



# CONTAS CONSOLIDADAS | 2023

MUNICÍPIO de VALONGO

## Contas Consolidadas de 2023 - ÍNDICE

	Pág.
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	
Introdução . . . . .	3
Contas Municipais Consolidadas . . . . .	5
Análise Patrimonial:	
Estrutura da evolução patrimonial do Grupo Municipal . . . . .	7
Demonstração de resultados por natureza consolidados . . . . .	9
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS</b>	
Balanço Consolidado . . . . .	11
Demonstração de Resultados por Natureza Consolidados . . . . .	12
Demonstração das Alterações do Património Líquido . . . . .	13
Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados . . . . .	14
Anexos às Demonstrações Financeiras Consolidadas:	
Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico . . . . .	17
Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas . . . . .	18
Nota 3 - Ativos intangíveis . . . . .	19
Nota 4 - Acordos de concessão de serviços: Concedente . . . . .	20
Nota 5 - Ativos fixos tangíveis . . . . .	22
Nota 6 - Custo de empréstimos obtidos . . . . .	24
Nota 7 - Locações . . . . .	25
Nota 8 - Propriedades de Investimento . . . . .	25
Nota 9 - Imparidade de ativos . . . . .	26
Nota 10 - Inventários . . . . .	26

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## **Relatório de Gestão – Prestação de Contas Consolidadas**

A Portaria n.º 474/2010 de 1 de julho que aprova a Orientação n.º 1/2010 - “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo” reúne um conjunto de princípios orientadores e de requisitos mínimos que devem estar presentes no processo de consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo, o qual inclui os municípios.

O artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI) prevê a obrigatoriedade de os municípios apresentarem contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas de forma direta ou indireta, definindo o perímetro, o método e os critérios de consolidação, bem como o respetivo âmbito e forma de aplicação das premissas definidas na Lei, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade, a fim de beneficiar das suas atividades.

Com o objetivo apresentar, de forma verdadeira e apropriada, a situação económica e financeira do grupo municipal, visto como um todo, a consolidação expurga os efeitos das transações intra-grupo e eliminando os saldos recíprocos entre as várias entidades que o integram. Desta forma, a informação a extrair do Balanço e da Demonstração de Resultados consolidados vai muito para além da simples informação que é possível obter através da mera soma algébrica das demonstrações financeiras individuais, evidenciando assim, a realidade do grupo municipal. A consolidação das contas assegura uma informação mais ampla e mais transparente, contribuindo assim para a melhor formulação de estratégias e decisões da realidade autárquica.

Para efeitos de apuramento das entidades que concorrem para o perímetro de consolidação, o Município deve atender à existência de controlo relativamente às outras entidades, bem como à natureza das mesmas. Quanto à existência de controlo, esta verifica-se em relação à Empresa Municipal Vallis Habita- Sociedade Municipal de Gestão de Empreendimentos Habitacionais de Valongo, uma vez que, para além de deter 100% da empresa, o Município tem ainda o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais a fim de beneficiar das suas atividades, de acordo com o estipulado no n.º 4 e no n.º 5 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

A Vallis Habita- Sociedade Municipal de Gestão de Empreendimentos Habitacionais de Valongo, EM, criada por proposta da Câmara Municipal em 18.03.1998, aprovada pela Assembleia Municipal em 03.04.1998 e escritura assinada em 26.01.2000, tem como objetivo a gestão social, patrimonial e financeiramente dos complexos habitacionais da Autarquia, assegurando a manutenção do parque edificado, promovendo uma adequada gestão patrimonial, garantindo as ações de cobrança de rendas e executando as obras de conservação dos edifícios e espaços exteriores.

Atendendo que são sempre consolidadas na proporção da participação ou detenção as empresas locais que integrem o setor empresarial local, independentemente da percentagem em causa, analisando a natureza das entidades detidas e participadas, conclui-se que a STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, com a entrada em vigor Decreto-Lei n.º 151/2019, de 11 de outubro, que operou a sua intermunicipalização, deixou de ser uma empresa integrante do setor empresarial do Estado e passou a ser uma empresa local, com todas as implicações que daí decorrem, razão pela qual tem que ser incluída no perímetro de consolidação do Grupo Municipal de Valongo.

Considerando os métodos de mensuração, reconhecimento e consolidação para cada entidade do Grupo Municipal conclui-se o seguinte:

Perímetro consolidação	Tipo de participação	Tipo de controlo	Mensuração		NPC aplicável
			Contas separadas	Contas consolidadas	
Vallis Habita, EM – Empresa Municipal de Gestão de Empreend. Habit. Concelho Valongo	Entidade Controlada	Controlo exclusivo	MEP - Método de equivalência patrimonial	MCI - Método de Consolidação Integral	NCP 22
STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto	Empreendimento Conjunto	Controlo conjunto	MEP - Método de equivalência patrimonial	MEP - Método de equivalência patrimonial	NCP 24

Assim, relativamente à Empresa Municipal Vallis Habita é utilizado o método de consolidação integral, uma vez que o Município detém o controlo exclusivo da empresa. Este método preconiza a integração dos diferentes elementos que constam das demonstrações financeiras da empresa consolidada no balanço e demonstração de resultados da consolidante e a consequente eliminação da participação e demais transações entre as referidas entidades.

Quanto à STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, aplica-se o método de equivalência patrimonial (MEP), método através do qual o investimento é ajustado em função da evolução pós-aquisitiva da quota-parte dos ativos líquidos da associada ou empreendimento conjunto detidos pela investidora. Atendendo que nas contas separadas do Município esta participação não se encontra reconhecida pelo custo e já foi aplicado o MEP na respetiva mensuração, os resultados do Município já incluem a quota-parte dos ativos líquidos da participada, devidamente ajustados, pelo que, a consolidação com a STCP não dá origem a qualquer movimento na elaboração das demonstrações financeiras do Grupo Municipal

Analisando de forma sucinta as Demonstrações Financeiras Consolidadas, o Balanço Consolidado apresenta um Ativo de 298.971.079,13€, Património Líquido no valor de 262.023.427,83€ e um Passivo com o total de 36.947.651,30€. Na Demonstração de Resultados Consolidados, os Gastos perfazem 63.667.925,12€, enquanto os Rendimentos se situam nos 63.845.255,37€, originando um Resultado Líquido Consolidado de 177.300,25€.

As demonstrações financeiras consolidadas do Município foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, na sua versão atualizada, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP), o que permite uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao sistema contabilístico aplicados no contexto do setor empresarial local, o SNC.

À semelhança dos critérios usados nas contas individuais do Município, as presentes contas consolidadas foram elaboradas segundo os princípios da relevância e materialidade, da fiabilidade, da neutralidade, da plenitude e da representação fidedigna da informação nelas contidas

O presente relatório não contém informações da contabilidade de gestão de acordo com a NCP 27, uma vez que a mesma não se aplica à empresa municipal.

Valongo, 12 de junho de 2024

O Presidente da Câmara Municipal,  
(José Manuel Pereira Ribeiro, Dr.)

## Contas Municipais Consolidadas

Em sequência da aplicação do método de consolidação integral, com a Vallis Habita- Sociedade Municipal de Gestão de Empreendimentos Habitacionais de Valongo, EM, o balanço e a demonstração dos resultados consolidados não representam a soma algébrica das demonstrações financeiras individuais, uma vez que são expurgados os efeitos das transações entre as parte, como:

Ajustamentos de consolidação	Valores 2023	Obs
Participação Financeira do Município na Vallis Habita	21 620 509,94	a)
Dividendos distribuídos pela Vallis Habita	26 257,73	b)
Prestação de serviços paga pelo Município à Vallis Habita	445 799,75	c)
Pagamento do Município realizado em 31/12/2023 registado pela Empresa em 2024	36 183,26	d)

Atendendo o restrito perímetro de consolidação, as contas consolidadas do grupo não alteram significativamente as contas separadas do Município, mantendo os membros do Balanço e da Demonstração de Resultados a mesma ordem valores, como se demonstra no quadro seguinte:

	Contas Município	Contas Vallis Habita	Ajustamentos Consolidação		Contas do Grupo Municipal
<b>Balanço</b>					
Ativo Líquido	298 863 649,78	17 436 385,99	-17 328 956,64	a) d)	298 971 079,13
Património Líquido	262 023 427,83	17 365 129,90	17 365 129,90	a)	262 023 427,83
Passivo	36 840 221,95	71256,09	36 173,26	d)	36 947 651,30
<b>Dem. Resultados</b>					
Gastos	63 287 143,64	971588,48	445 799,75	b) c)	63 812 932,37
Rendimentos	63 490 731,62	1019 080,77	519 549,77	c) d)	63 990 262,62
Resultado Líquido	203 587,98	47 492,29	73 750,02		177 330,25

# Análise Financeira

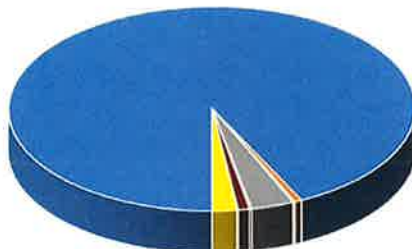
## Estrutura e evolução Financeira

O Balanço representa a situação financeira da Autarquia e é composto pelo ativo, património líquido e passivo. Analisando a evolução do ativo, destaca-se o aumento dos ativos fixos tangíveis, que traduz o reforço de investimento verificado em 2023 e projetado para anos seguintes, com recurso a fundos próprios, a candidaturas a fundos comunitários e a financiamento externo sob a forma de empréstimos a m.l.p., o que também se reflete no aumento dos financiamentos obtidos no passivo.

V. Euros

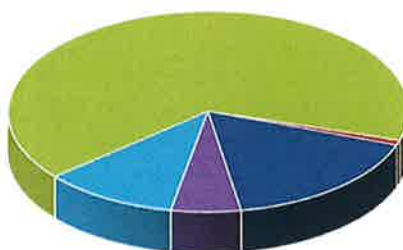
Descrição	Ano de 2022		Ano de 2023		Variação	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	%
<b>Ativo não corrente</b>						
Ativos fixos tangíveis	255 374 353,86	87,54	264 192 049,01	88,37	8 817 695,15	3,45
Propriedades de investimento	1 538 095,49	0,53	1 687 025,35	0,56	148 929,86	9,68
Ativos intangíveis	481 785,47	0,17	468 742,63	0,16	-13 042,84	-2,71
Participações financeiras	9 266 870,73	3,18	9 519 388,48	3,18	252 517,75	2,72
Outros investimentos financeiros	1 531,96	0,0005	1 652,35	0,0006	120,39	7,86
Diferimentos	1 118,18	0,00	1 118,18	0,0004	0,00	100,00
<b>Ativo corrente</b>						
Inventários	525 007,23	0,18	576 834,83	0,19	51 827,60	9,87
Clientes, contribuintes e utentes	1 784 533,61	0,61	2 477 705,10	0,83	693 171,49	38,84
Estado e outros entes públicos	2 245,32	0,00	11 613,14	0,004	9 367,82	100,00
Outras contas a receber	15 398 607,52	5,28	14 242 866,60	4,76	-1 155 740,92	-7,51
Diferimentos	134 606,12	0,05	311 625,57	0,10	177 019,45	131,51
Caixa e depósitos	7 211 561,69	2,47	5 480 457,89	1,83	-1 731 103,80	-24,00
<b>Ativo</b>	291 720 317,18	100,00	298 971 079,13	100,00	7 250 761,95	2,49
Património/Capital	260 124 186,25	100,87	260 124 186,25	99,28	0,00	0,00
Reservas	3 007 652,62	1,17	3 007 652,62	1,15	0,00	0,00
Resultados transitados	-63 950 084,02	-24,80	-66 225 297,14	-25,27	-2 275 213,12	3,56
Ajustamentos em ativos financiados	21 889 590,45	8,49	22 127 780,15	8,44	238 189,70	1,09
Outras variações Patrim. Líquido	39 076 117,46	15,15	42 811 775,70	16,34	3 735 658,24	9,56
Resultado líquido do período	-2 275 213,12	-0,88	177 330,25	0,07	2 452 543,37	-107,79
<b>Património Líquido</b>	257 872 249,64	100,00	262 023 427,83	100,00	4 151 178,19	1,61
<b>Passivo não corrente</b>						
Provisões	373 300,68	0,14	239 500,68	0,09	-133 800,00	-35,84
Financiamentos obtidos	23 962 681,63	9,29	24 548 793,90	9,37	586 112,27	2,45
Fornecedores de Investimentos	5 227,50	0,00	0,00	0,00	-5 227,50	100,00
Outras contas a pagar	684 700,00	0,27	1 636 850,00	0,62	952 150,00	139,06
<b>Passivo não corrente</b>						
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	0,00	0,00	2 913,78	0,00	2 913,78	100,00
Fornecedores	123 965,45	0,05	736 364,56	0,28	612 399,11	494,01
Estado e outros entes públicos	35 728,15	0,11	39 211,04	0,01	3 482,89	9,75
Financiamentos obtidos	2 076 725,88	0,81	1 791 746,54	0,68	-284 979,34	-13,72
Fornecedores de investimentos	116 602,75	0,0452	713 580,85	0,2723	596 978,10	511,98
Outras contas a pagar	6 463 045,70	19,09	7 231 450,52	19,57	768 404,82	11,89
Diferimentos	6 089,80	0,02	7 239,43	0,02	1 149,63	18,88
<b>Passivo</b>	33 848 067,54	100,00	36 947 651,30	100,00	3 099 583,76	9,16
<b>Passivo+Património Líquido</b>	291 720 317,18		298 971 079,13		7 250 761,95	2,49

### Ativo



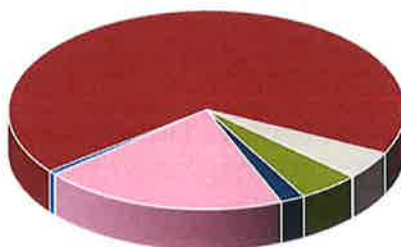
- Ativos fixos tangíveis
- Ativos intangíveis
- Outros investimentos financeiros
- Devedores transf sub. não reemb. Diferimentos
- Propriedades investim.
- Participações financeiras
- Inventários
- Clientes, contribuintes e utentes
- Caixa e depósitos

### Património Líquido



- Património/Capital
- Resultados transitados
- Outras variações Pat. Líquido
- Reservas
- Ajustamentos ativos financ.
- Resultado líquido do período

### Passivo



- Provisões
- Financiamentos obtidos
- Outras contas a pagar
- Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos
- Estado outros entes públicos
- Financiamentos obtidos

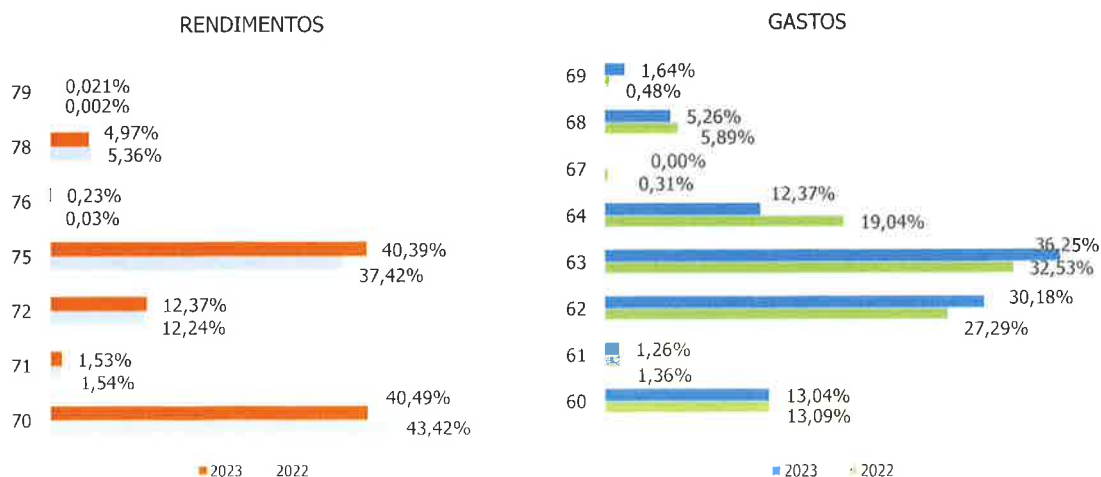
## Demonstração de Resultados por Natureza Consolidados

O Resultado Líquido do Exercício consolidado tem, habitualmente, um comportamento negativo na estrutura das Demonstrações Financeiras do Município, devido ao peso das depreciações e amortizações do exercício do Ativo. Em 2023, em contra ciclo com o seu histórico, o Resultado líquido foi positivo de 177.330,25€. Esta situação deveu-se ao facto de no final de 2022, cerca de 500 infraestruturas rodoviárias do Município terem ficado totalmente depreciadas, provocando uma diminuição, comparando o ano em apreço com o anterior, de 3,8M na rubrica de Gastos de Depreciação e de Amortização.

QUADRO Nº 2

Natureza	Ano de 2022		Ano de 2023		Variação	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
<b>Gastos</b>						
60	8 080 864,73	13,09	8 319 743,56	13,04	238 878,83	2,96
61	842 329,75	1,36	802 943,81	1,26	-39 385,94	-4,68
62	16 847 660,82	27,29	19 253 286,44	30,18	2 405 625,62	14,28
63	20 082 778,76	32,53	23 131 023,42	36,25	3 048 244,66	15,18
64	11 757 411,05	19,04	7 893 726,52	12,37	-3 863 684,53	-32,86
67	191 453,86	0,31	0,00	0,00	-191 453,86	-100,00
68	3 636 185,26	5,89	3 354 048,24	5,26	-282 137,02	-7,76
69	297 462,18	0,48	1 046 953,13	1,64	749 490,95	251,96
<b>Totais</b>	<b>61 736 146,41</b>	<b>100,00</b>	<b>63 801 725,12</b>	<b>100,00</b>	<b>2 065 578,71</b>	<b>3,35</b>
<b>Rendimentos</b>						
70	25 816 585,40	43,42	25 907 467,78	40,49	90 882,38	0,35
71	912 877,07	1,54	980 424,25	1,53	67 547,18	7,40
72	7 276 977,39	12,24	7 913 133,93	12,37	636 156,54	8,74
75	22 247 494,40	37,42	25 838 748,50	40,39	3 591 254,10	16,14
76	18 110,81	0,03	144 183,66	0,23	126 072,85	696,12
78	3 187 797,30	5,36	3 181 801,95	4,97	-5 995,35	-0,19
79	1 090,92	0,002	13 295,30	0,021	12 204,38	1 118,72
<b>Totais</b>	<b>59 460 933,29</b>	<b>100,00</b>	<b>63 979 055,37</b>	<b>100,00</b>	<b>4 518 122,08</b>	<b>7,60</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-2 275 213,12</b>		<b>177 330,25</b>		<b>2 452 543,37</b>	

FIGURA 2



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**BALANÇO em 31 de dezembro de 2023**

<b>Rubricas</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	264 192 049,01	255 374 353,86
Propriedades de investimento	8	1 687 025,35	1 538 095,49
Ativos intangíveis	3	468 742,63	481 785,47
Participações financeiras		9 519 388,48	9 266 870,73
Outros Investimentos financeiros		1 652,35	1 531,96
Diferimentos		1 118,18	1 118,18
		<b>275 869 976,00</b>	<b>266 662 637,51</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	576 834,83	525 007,23
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		2 477 705,10	1 784 533,61
Estado e outros entes públicos		11 613,14	2 245,32
Outras contas a receber		14 242 866,60	15 398 607,52
Diferimentos		311 625,57	134 606,12
Caixa e depósitos	1	5 480 457,89	7 211 561,69
		<b>23 101 103,13</b>	<b>25 056 561,49</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>298 971 079,13</b>	<b>291 719 199,00</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		260 124 186,25	260 124 186,25
Reservas		3 007 652,62	3 007 652,62
Resultados transitados		-66 225 297,14	-63 950 084,02
Ajustamentos em ativos financeiros		22 127 780,15	21 889 590,45
Outras variações no Património Líquido		42 811 775,70	39 076 117,46
Resultado líquido do período		177 330,25	-2 275 213,12
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>262 023 427,83</b>	<b>257 872 249,64</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		239 500,68	373 300,68
Financiamentos obtidos		24 548 793,90	23 962 681,63
Fornecedores de Investimentos		0,00	5 227,50
Outras contas a pagar		1 636 850,00	684 700,00
		<b>26 425 144,58</b>	<b>25 025 909,81</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		2 913,78	0,00
Fornecedores		736 364,56	123 965,45
Estado e outros entes públicos		39 211,04	35 728,15
Financiamentos obtidos		1 791 746,54	2 076 725,88
Fornecedores de investimentos		713 580,85	116 602,75
Outras contas a pagar		7 231 450,52	6 463 045,70
Diferimentos		7 239,43	6 089,80
		<b>10 522 506,72</b>	<b>8 822 157,73</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>36 947 651,30</b>	<b>33 848 067,54</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>298 971 079,13</b>	<b>291 720 317,18</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

V. Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Impostos, contribuições e taxas		25 907 467,78	25 816 585,40
Vendas		980 424,25	912 877,07
Prestações de serviços e concessões		7 913 133,93	7 276 977,39
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		315 509,92	50 762,93
Transferências e subsídios correntes obtidos		25 838 748,50	22 247 494,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-802 943,81	-842 329,75
Fornecimentos e serviços externos		-19 253 286,44	-16 847 660,82
Gastos com pessoal		-23 131 023,42	-20 082 778,76
Transferências e subsídios concedidos		-8 319 743,56	-8 080 864,73
Prestações sociais		-324 122,23	-159 817,74
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		10 383,66	18 110,81
Provisões (aumentos/reduções)		133 800,00	-191 453,86
Outros rendimentos		2 866 292,03	3 137 034,37
Outros gastos		-3 029 926,01	-3 462 444,48
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>9 104 714,60</b>	<b>9 792 492,23</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5, 8	-7 893 726,52	-11 757 411,05
<b>Resultado peracional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>1 210 988,08</b>	<b>-1 964 918,82</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7	13 295,30	1 090,92
Juros e gastos similares suportados		-1 032 486,77	-297 462,18
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>191 796,61</b>	<b>-2 261 290,08</b>
Imposto sobre o rendimento		-14 466,36	-13 923,04
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>177 330,25</b>	<b>-2 275 213,12</b>

## Demonstração das Alterações no Património Líquido

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instr. Capital Próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financ.	Excedentes de Revalorização	Outras Variações Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não contro-lam	Total do Património Líquido
<b>Posição no início do período</b>		260 124 186,25	0,00	0,00	170 810,34	2 836 842,28	-63 950 084,02	21 889 590,45	0,00	39 076 117,46	-2 275 213,12	257 872 249,64	0,00	257 872 249,64
<b>Alterações no período</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 275 213,12	238 189,70	0,00	3 735 658,24	2 275 213,12	3 973 847,94	0,00	3 973 847,94
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 702 600,49	0,00	3 702 600,49	0,00	3 702 600,49
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 275 213,12	238 189,70	0,00	33 057,75	2 275 213,12	271 247,45	0,00	271 247,45
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>177 330,25</b>	<b>177 330,25</b>	<b>0,00</b>	<b>177 330,25</b>
<b>Resultado Integral</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2 275 213,12</b>	<b>238 189,70</b>	<b>0,00</b>	<b>3 735 658,24</b>	<b>2 452 543,37</b>	<b>4 151 178,19</b>	<b>0,00</b>	<b>4 151 178,19</b>
<b>Operações com detentores de capital no período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição fim período</b>		<b>260 124 186,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>170 810,34</b>	<b>2 836 842,28</b>	<b>-66 225 297,14</b>	<b>22 127 780,15</b>	<b>0,00</b>	<b>42 811 775,70</b>	<b>177 330,25</b>	<b>262 023 427,83</b>	<b>0,00</b>	<b>262 023 427,83</b>

**Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2023**

V. Euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2023	31/12/2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		8 063 169,08	6 237 828,68
Recebimentos de contribuintes		20 666 767,38	21 421 638,13
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		25 821 808,08	22 210 851,53
Recebimentos de utentes		3 746 027,48	2 372 613,22
Pagamentos a fornecedores		-19 094 511,47	-17 792 637,99
Pagamentos ao pessoal		-18 256 521,56	-15 533 194,98
Pagamentos a contribuintes / Utes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-9 169 391,01	-8 025 820,16
Pagamentos de prestações sociais		-4 909 468,86	-4 309 345,60
Caixa gerada pelas operações		<b>6 867 879,12</b>	<b>6 581 932,83</b>
Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Pagamento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos		2 599 292,06	1 887 655,49
Outros pagamentos		-1 710 129,32	-1 096 994,57
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		<b>7 757 041,86</b>	<b>7 372 593,75</b>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-15 860 106,94	-19 442 231,00
Ativos intangíveis		-377 921,33	-350 745,25
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-158,41	-480,82
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos respeitantes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		17 150,00	400,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		2 541 833,14	498 890,40
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	2 422 688,72
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		4 798 901,70	4 009 630,83
Juros e rendimentos similares		0,00	13,66
Dividendos		57 361,71	46 240,20
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		<b>-8 822 940,13</b>	<b>-12 815 593,26</b>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
<b>Recebimentos respeitantes de:</b>			
Financiamentos obtidos		2 218 678,58	5 841 355,64
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	36 642,87
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-1 917 545,65	-1 770 587,32
Juros e gastos similares		-941 146,60	-255 718,60
Dividendos		-26 257,73	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (c)		<b>-666 271,40</b>	<b>3 851 692,59</b>

**Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2023**

V. Euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2023	31/12/2022
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		-1 732 169,67	-1 591 306,92
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		7 176 454,30	8 767 753,72
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		5 444 284,63	7 176 454,30
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERENCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		7 176 454,30	8 767 753,72
- Equivalentes a caixa no início do período		-62 091,33	-2 089 149,42
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	2 089 149,42
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		7 114 362,97	8 767 753,72
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		5 444 284,63	7 176 454,30
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	-2 767 896,01
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	2 767 896,01
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte		5 444 284,63	7 176 454,30

## **ANEXOS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## Nota 1 – Entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas

Para efeitos de apuramento das entidades que concorrem para o perímetro de consolidação, o Município considera:

Perímetro consolidação	Tipo de participação	Tipo de controlo	Mensuração		NPC aplicável
			Contas separadas	Contas consolidadas	
Vallis Habita, EM – Empresa Municipal de Gestão de Empreend. Habit. Concelho Valongo	Entidade Controlada	Controlo exclusivo	MEP . Método de equivalência patrimonial	MCI - Método de Consolidação integral	NCP 22
STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto	Empreendim. Conjunto	Contolo conjunto	MEP . Método de equivalência patrimonial	MEP . Método de equivalência patrimonial	NCP 24

Nos quadros seguintes indica-se o controlo do Município nas suas participadas e as transações entre partes relacionadas.

### 1.1 - Entidades incluídas no perímetro da Consolidação

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Capitais	Participação	% Controlo		Controlo Final
					Direto	Indireto	
Vallis Habita, EM – Empresa Municipal de Gestão de Empreend. Habit. do Concelho de Valongo	Empresa Municipal	Rotunda 1º de Maio, nº 160, Sala 25, 4440 Valongo	17 365 129,90	17 365 129,90	100%		100%
STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto	Empresa Inter Municipal	Av. Fernão Magalhães, 1862 13º 4350-158 Porto	145 656 583,06	7 865 455,49	5,4%		5,4%

### OUTRAS ENTIDADES

Designação da Entidade	Natureza do relacionamento	Participação		
		Tipo	Quantia	%
Águas do Douro e Paiva, S.A.	Entidade participada	15 Títulos	575 240,00	2,75
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Área Metropolitana do Porto, C.R.L.	Entidade participada	2000 Títulos	4 990,00	0,133
AdePorto – Agência de Energia do Porto	Entidade participada	78 unidades de participação	9 750,00	4,895
Fundo de Apoio Municipal (FAM)	Entidade participada	Realização do capital social	1 063 953,00	0,036

### 1.2 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período
		Outros Rendimentos	Prestações de Serviços	Outros Gastos	
Vallis Habita, EM – Empresa Municipal de Gestão de Empreend. Habit. do Concelho de Valongo	Entidade controlada	536 225,69	-445 799,75	0,00	90 425,94
Águas do Douro e Paiva, S.A.	Entidade participada	31 103,98	0,00	-6 531,84	24 572,14
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Área Metropolitana do Porto, C.R.L.	Entidade participada	0,00	0,00	0,00	0,00
AdePorto – Agência de Energia do Porto	Entidade participada	0,00	0,00	-17 781,00	-17 781,00
Fundo de Apoio Municipal (FAM)	Entidade participada	0,00	0,00	0,00	0,00
STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto	Entidade controlada	0,00	-1 020 783,48	-464 694,12	-1 485 477,60

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

### 1.3 - DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Conta	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	12 810,42	9 911,71
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem bancários	926 154,58	3 931 662,64
Outros depósitos		
Depósitos a prazo	1 040 000,00	502 091,33
Depósitos garantias e cauções	3 501 492,86	2 767 896,01
Total	5 480 457,86	7 211 561,69

### Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP), de acordo com os pressupostos de continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa, não apresentando derrogações às referidas disposições legais.

#### Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Todos os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo.

#### Ativos intangíveis

Todos os bens do ativo intangível foram mensurados pelo seu custo.

#### Participações financeiras

As participações financeiras estão mensuradas pelo seu custo.

As participações em associadas controladas do Município estão mensuradas por recurso ao método da equivalência patrimonial.

#### Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

#### Contas a receber

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

#### Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.

### Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontra-se nos quadros seguintes:

#### 3.1 - ATIVOS INTANGÍVEIS - VARIACÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortiz. acumuladas	Perdas por imp. acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortiz. acumuladas	Perdas por imp. Acum.	Quantia escriturada
443 Programas de computador e sistemas de informação	1351403,73	1030400,31	0,00	321003,42	1491092,13	1098565,19	0,00	392526,94
444 Propriedade industrial e intelectual	78690,95	4987,98	0,00	73702,97	94690,95	5432,42	0,00	89258,53
446 Outros	577092,02	577092,02	0,00	0,00	577092,02	577092,02	0,00	0,00
454 Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2007186,70</b>	<b>1612480,31</b>	<b>0,00</b>	<b>394706,39</b>	<b>2162875,10</b>	<b>1681089,63</b>	<b>0,00</b>	<b>481785,47</b>

#### 3.2 - ATIVOS INTANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	transf. internas	Revalorizações	Reversões perdas	Perdas por imparid.	Amortiz. período	Diminuições	
443 Programas de computador e sistemas de informação	321003,42	364776,87	0,00	0,00	0,00	0,00	-68164,88	-225088,47	392526,94
444 Propriedade industrial e intelectual	73702,97	0,00	16000,00	0,00	0,00	0,00	-444,44	0,00	89258,53
446 Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
454 Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>394706,39</b>	<b>364776,87</b>	<b>16000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-68609,32</b>	<b>-225088,47</b>	<b>481785,47</b>

#### 3.3 - ATIVOS INTANGÍVEIS - ADIÇÕES

RUBRICAS	Adições								
	Internas	Compras	Cessão	Transf ou troca	Doação	Locação fin.	Fusão cisão	Outras	Total
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	326665,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38111,55	364776,87
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>326665,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>38111,55</b>	<b>364776,87</b>

### 3.4 - ATIVOS INTANGÍVEIS - DIMINUIÇÕES

RUBRICAS	Diminuições				
	Alterações a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	-225 088,47	-225 088,47
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-225 088,47</b>	<b>-225 088,47</b>

#### Nota 4 - Acordos de concessão de serviços: concedente

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais, que dizem respeito somente ao Município de Valongo. Nestes contratos não há lugar a qualquer pagamento, mas sim a recebimentos, sendo o modelo de compensação dos concessionários, o da atribuição de um direito.

**Quadro 6 – ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS**

Acordos de concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Concessão da exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do Concelho de Valongo	Águas de Valongo, SA	Exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público, tratamento, recolha e rejeição de efluentes, constituído pelas instalações existentes, em construção e a construir. Realização das obras necessárias à execução do Plano de Investimentos. Construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as obras, infra-estruturas, instalações e equipamentos que compõem os sistemas, ainda que não estejam explicitadas no Plano de Investimentos.	01/11/2000 a 01/11/2036	O contrato não comporta encargos orçamentais para a entidade local concedente, sendo a parceria financeiramente sustentável através da cobrança aos utentes ou utilizadores dos serviços prestados. Entidade concedente não tem responsabilidade pelo investimento.	0,00	0,00	0,00
Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão no Município de Valongo	EDP Distribuição - Energia, SA	Distribuição de energia elétrica em baixa tensão na área do Município de Valongo. A distribuição concedida não abranje nem prejudica as instalações particulares devidamente autorizadas que sejam ou venham a ser alimentadas por energia elétrica proveniente de produção própria. O património e infra-estruturas afetos à concessão não podem ser utilizados para fins diferentes daquelas que constituem o objeto da concessão, sem que haja sido acordado entre as partes o valor da compensação devida à Câmara.	01/12/1988 a 02/12/2022	O contrato não comporta encargos orçamentais para a entidade local concedente, sendo a parceria financeiramente sustentável através da cobrança aos utentes ou utilizadores dos serviços prestados. Entidade concedente não tem responsabilidade pelo investimento.	0,00	0,00	0,00

Face ao elevado grau de complexidade, revelado durante o processo em curso de reconhecimento e mensuração do ativo de concessão de serviços, referente à exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do Concelho de Valongo, cuja concessionária é a Águas de Valongo SA, no final do exercício de 2023 o Município ainda não reuniu as condições necessárias para aplicar, de forma rigorosa e integral, a NCP4 ao referido ativo, não tendo assim ainda sido possível ao Município proceder à devida contabilização do referido acordo de concessão na ótica do concedente.

A concessão de energia elétrica em baixa tensão, cuja concessionária é a E-Redes, enquadra-se na NCP 4, e, por consequência os ativos são considerados de concessão de serviços. Não obstante, considerando que até à data da preparação e apresentação do presente relatório e contas não foi disponibilizado pela concessionária informação completa, oportuna e que permita a sua verificabilidade optou-se por divulgar somente a informação constante do quadro anterior.

Não obstante, para futuro, dispõe o artigo 285.º do Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro, que estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional, transpondo a Diretiva (UE) 2019/944 e a Diretiva (UE) 2018/2001, que, em relação às concessões das redes de distribuição em baixa tensão:

"1 - São prorrogados, sem necessidade de ulteriores termos, os contratos de concessão das redes de distribuição de eletricidade em BT, incluindo aqueles para os quais já haja transcorrido o seu prazo.

2 - A prorrogação operada pelo número anterior tem a duração necessária à efetiva entrada em operação do adjudicatário na operação da concessão, na sequência de concurso público para a sua atribuição.

3 - Até à efetiva entrada em operação do adjudicatário na operação da concessão, o concessionário da rede de distribuição de eletricidade em BT remete, anualmente, ao concedente o cadastro atualizado, em formato digital aberto, discriminando:

Ativos específicos de uma concessão, onde se incluem todos os ativos identificados como estando afetos a uma concessão específica;

Ativos partilhados por conjuntos de concessões, mediante a identificação dos ativos que estão a ser alvo de uma utilização partilhada e das respetivas concessões que estão a beneficiar dessa utilização;

Ativos partilhados por todas as concessões, onde se incluem os ativos que têm uma utilização em todo o território continental."

Este enquadramento legislativo e o seu cumprimento pela concessionária em relação ao envio da informação prevista no n.º 3 do aludido artigo 285.º permitirá no futuro uma reavaliação e ponderação dos reconhecimentos a efetuar.

### **Nota 5 - Ativos fixos tangíveis**

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. A autarquia utiliza o método das quotas constantes para calcular as depreciações. Em 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis é o seguinte:

**5.1 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS DEPRECIÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS**

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imp. Acum.	Quantia escriturada
<b>Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural</b>	<b>272 622 215,35</b>	<b>195 619 009,20</b>	<b>0,00</b>	<b>77 003 206,15</b>	<b>276 033 629,85</b>	<b>199 091 800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>76 941 829,85</b>
Terrenos e recursos naturais	33 030 445,28	1 218 167,46	0,00	31 812 277,82	33 231 921,02	1 218 167,46	0,00	32 013 753,56
Edifícios e outras construções	3 426 277,81	1 229 920,30	0,00	2 196 357,51	3 616 357,70	1 312 009,91	0,00	2 304 347,79
Infraestruturas	235 932 040,57	193 170 921,44	0,00	42 761 119,13	238 949 070,44	196 561 622,63	0,00	42 387 447,81
Patrimônio histórico, artístico e cultural	233 451,69	0,00	0,00	233 451,69	236 280,69	0,00	0,00	236 280,69
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>224 420 986,62</b>	<b>46 049 838,91</b>	<b>0,00</b>	<b>178 371 147,71</b>	<b>237 381 345,05</b>	<b>50 131 125,89</b>	<b>0,00</b>	<b>187 250 219,16</b>
Terrenos e recursos naturais	20 174 173,86	0,00	0,00	20 174 173,86	22 192 225,86	0,00	0,00	22 192 225,86
Edifícios e outras construções	156 865 118,23	35 765 323,22	0,00	121 099 795,01	158 040 699,13	39 072 881,21	0,00	118 967 817,92
Equipamento básico	8 006 954,60	5 951 745,65	0,00	2 055 208,95	8 736 393,13	6 504 720,50	0,00	2 231 672,63
Equipamento de transporte	2 010 412,16	1 471 979,11	0,00	538 433,05	2 037 406,30	1 542 289,32	0,00	495 116,98
Equipamento administrativo	2 559 788,10	2 314 648,82	0,00	245 139,28	2 694 657,60	2 412 478,38	0,00	282 179,22
Outros	825 769,99	546 142,11	0,00	279 627,88	863 021,94	598 756,48	0,00	264 265,46
Ativos fixos tangíveis em curso	29 232 291,05	0,00	0,00	29 232 291,05	38 117 196,66	0,00	0,00	38 117 196,66
Adiantamentos Ativos fixos tangíveis	4 746 478,63	0,00	0,00	4 746 478,63	4 699 744,43	0,00	0,00	4 699 744,43
<b>Total</b>	<b>497 043 201,97</b>	<b>241 668 848,11</b>	<b>0,00</b>	<b>255 374 353,86</b>	<b>513 414 974,90</b>	<b>249 222 925,89</b>	<b>0,00</b>	<b>264 192 049,01</b>

**5.2 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO**

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	transf. internas	Reval. oriz.	Reversões perdas	Perdas por imparidade	Depreciaç período	Diminuições	
<b>Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural</b>	<b>77 003 206,15</b>	<b>284 369,69</b>	<b>3 127 044,81</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-3 472 790,80</b>	<b>0,00</b>	<b>76 941 829,85</b>
Terrenos e recursos naturais	31 812 277,82	140 804,72	60 671,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32 013 753,56
Edifícios e outras construções	2 196 357,51	0,00	190 079,89	0,00	0,00	0,00	-82 089,61	0,00	2 304 347,79
Infraestruturas	42 761 119,13	140 735,97	2 876 293,90	0,00	0,00	0,00	-3 390 701,19	0,00	42 387 447,81
Patrimônio histórico, artístico e cultural	233 451,69	2 829,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	236 280,69
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>178 371 147,71</b>	<b>16 418 154,81</b>	<b>-3 156 925,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-4 094 766,54</b>	<b>-287 390,91</b>	<b>187 250 219,16</b>
Terrenos e recursos naturais	20 174 173,86	2 018 052,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	22 192 225,86
Edifícios e outras construções	121 099 795,01	169 671,48	1 210 457,03	0,00	0,00	0,00	-3 307 557,99	-204 547,61	118 967 817,92
Equipamento básico	2 055 208,95	680 732,55	78 469,11	0,00	0,00	0,00	-552 974,85	-29 763,13	2 231 672,63
Equipamento de transporte	538 433,05	88 277,05	0,00	0,00	0,00	0,00	-83 789,77	-47 803,35	495 116,98
Equipamento administrativo	245 139,28	140 116,39	0,00	0,00	0,00	0,00	-97 829,56	-5 246,89	282 179,22
Outros	279 627,88	37 281,88	0,00	0,00	0,00	0,00	-52 614,37	-29,93	264 265,46
Ativos fixos tangíveis em curso	29 232 291,05	13 240 205,54	-4 355 299,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38 117 196,66
Adiantamentos Ativos fixos tangíveis	4 746 478,63	43 817,92	-90 552,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 699 744,43
<b>Total</b>	<b>255 374 353,86</b>	<b>16 702 524,50</b>	<b>-29 881,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-7 567 557,34</b>	<b>-287 390,91</b>	<b>264 192 049,01</b>

### 5.3 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - ADIÇÕES

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compras	Cessão	Transf. ou troca	Expropriação	Doação	Locação fin.	Fusão cisão	Outras	Total
<b>Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural</b>	<b>0,00</b>	<b>26 346,60</b>	<b>32 967,78</b>	<b>0,00</b>	<b>56 997,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>168 058,21</b>	<b>284 369,69</b>
Terrenos e recursos naturais	0,00	23 517,60	32 967,78	0,00	56 997,10	0,00	0,00	0,00	27 322,24	140 804,72
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140 735,97	140 735,97
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	2 829,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 829,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>0,00</b>	<b>16 135 439,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>263 643,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19 071,80</b>	<b>16 418 154,81</b>
Terrenos e recursos naturais	0,00	2 018 052,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 018 052,00
Edifícios e outras construções	0,00	167 888,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 783,03	169 671,48
Equipamento básico	0,00	680 642,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89,97	680 732,55
Equipamento de transporte	0,00	71 355,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 922,05	88 277,05
Equipamento administrativo	0,00	139 839,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	276,75	140 116,39
Outros	0,00	37 281,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37 281,88
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	13 240 205,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 240 205,54
Adiantamentos Ativos fixos tangíveis	0,00	-219 825,16	0,00	0,00	263 643,08	0,00	0,00	0,00	0,00	43 817,92
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>16 161 786,53</b>	<b>32 967,78</b>	<b>0,00</b>	<b>320 640,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>187 130,01</b>	<b>16 702 524,50</b>

### 5.4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - DIMINUIÇÕES

RUBRICAS	Diminuições					
	Alienações título oneroso	Transf. rência ou troca	Devolu ção ou reversão	Fusão, Cisão, reestrut.	Outras	Total
<b>Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>200,00</b>	<b>-110 384,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-61 496,19</b>	<b>-171 680,66</b>
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	-1,10	-1,10
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	-1 995,19	0,00	0,00	-31 905,00	-33 900,19
Equipamento de transporte	200,00	-108 389,28	0,00	0,00	0,00	-108 189,28
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	-29 590,09	-29 590,09
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>200,00</b>	<b>-110 384,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-61 496,19</b>	<b>-171 680,66</b>

## Nota 6 – Custos empréstimos obtidos

Detalhe da rubrica de financiamento obtido consolidado, decomposto em corrente e não corrente:

### 6.1 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Designação	Empréstimos obtidos - Empréstimos bancários	
	31-12-2022	31-12-2023
<b>Empréstimos bancários</b>		
Passivo corrente	2 076 725,88	1 791 746,54
Passivo não corrente	23 962 681,63	24 548 793,90
<b>Total</b>	<b>26 039 407,51</b>	<b>26 340 540,44</b>

## Nota 7 – Locações

A Empresa Municipal não tem contratos de locação operacional, pelo que, os valores consolidados referem-se apenas aos contratos do Município, que se apresentam no quadro seguinte:

### 7.1 - LOCAÇÕES OPERACIONAIS - LOCATÁRIO

CONTRATOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente futuros pag. min.
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sup. a 5 anos	Total	
		Pag. min.	Renda C.	Pag. min.	Renda C.					
Aluguer de veículo ligeiros	222 136,23	17 076,70	0,00	222 136,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguer de veículo ligeiros	225 012,66	4 195,03	0,00	225 011,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
Aluguer de veículos	154 265,03	9 641,61	0,00	153 944,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	320,70
Aluguer de 2 impressoras multifunções em regime de outsourcing	39 789,68	4 596,29	0,00	20 069,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 719,77
Aluguer em regime de AOV de dois veículos elétricos de passageiros	39 581,60	9 888,48	0,00	38 587,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	993,82
Aluguer de cinco veículos ligeiros de mercadorias	79 813,81	19 936,20	0,00	34 014,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45 799,22
Aluguer, em regime de AOV, de sete viaturas ligeiras de mercadorias	45 703,95	22 319,34	0,00	22 319,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23 384,61
Aluguer em regime de AOV de um veículo ligeiro	17 972,96	2 286,46	0,00	17 759,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	213,68
Concurso público para o aluguer em regime de AOV (Aluguer Operacional de Veículos) de cinco veículos automóveis ligeiros elétricos de passageiros	151 862,69	23 968,30	0,00	23 968,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127 894,39
Aluguer em regime de AOV, de uma viatura ligeira de passageiros, por um período de 6 meses	2 205,07	1 837,55	0,00	1 837,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	367,52
Aluguer de veículos ligeiros 4x4	101 548,80	25 368,12	0,00	29 173,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72 375,51
<b>Total</b>	<b>1 079 892,48</b>	<b>141 114,08</b>	<b>0,00</b>	<b>788 822,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>291 070,22</b>

## Nota 8 - Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e quaisquer outros gastos que lhe sejam diretamente imputáveis. Quanto às quantias incluídas na demonstração de resultados do Município, a propriedade de investimento onde é explorada Cafeteria Parque Cidade de Valongo não gerou rendimentos de rendas durante 2022.

De seguida apresenta-se o quadro com as propriedades de investimento no início e no final do ano.

### 8.1 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações						Quantia escriturada final
		Adições	transf. internas	Depreciaç. do período	Perdas imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições	
Terrenos e recursos naturais	73 050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73 050,00
Edifícios e outras construções	1 465 045,49	204 547,61	0,00	-55 617,75	0,00	0,00	0,00	1 613 975,35
<b>Total</b>	<b>1 538 095,49</b>	<b>204 547,61</b>	<b>0,00</b>	<b>-55 617,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 687 025,35</b>

### Nota 9 – Imparidade de ativos

#### 9.1 - IMPARIDADES DE ATIVOS

Rubrica	Quantia Bruta	Perdas por imparidade acumulada	Reservão de imparidade	Quantia recuperável
Depósitos à ordem	760 135,32	0,00	0,00	760 135,32
Outros depósitos	3 501 492,86	0,00	0,00	3 501 492,86
Devedores e credores por transferências, subs. emprést. bonificados	3 567 197,06	21 301,98	0,00	3 545 895,08
Clientes, contribuintes e utentes	2 501 999,89	47 454,47	20 704,70	2 475 250,12
Fornecedores	736 364,56	0,00	0,00	736 364,56
Outras contas a receber e a pagar	3 502 136,85	0,00	0,00	3 502 136,85
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	576 834,83	0,00	0,00	576 834,83
Investimentos financeiros	26 889 892,27	0,00	0,00	26 889 892,27
Propriedades de investimento	1 687 025,35	0,00	0,00	1 687 025,35
Ativos fixos tangíveis	205 252 624,73	0,00	0,00	205 252 624,73
Ativos intangíveis	456 442,63	0,00	0,00	456 442,63
Investimentos em curso	42 829 241,09	0,00	0,00	42 829 241,09

### Nota 10 – Inventários

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante o ano de 2022 – custo médio ponderado. De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período, que se referem apenas ao Município, uma vez que a Empresa não tem inventários na sua atividade

#### 10.1 – INVENTÁRIOS

Ativo	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	576 834,83		576 834,83
<b>Total</b>	<b>576 834,83</b>	<b>0,00</b>	<b>576 834,83</b>

## 10.2 – INVENTÁRIOS: MOVIMENTOS DO PERÍODO

Rubrica	Quantia escriturada inicial (1)	Movimentos do período							Quantia escriturada inicial (9)=(1)+(2)-(3)- /(4)-:(5)+(6)- (7)+(8)
		Compras Líquidas (2)	Consumos / gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	Outros aumentos de inventários (8)	
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	525 007,23	859 054,58	802 943,81	0,00	0,00	0,00	58 358,06	54 074,89	576 834,83
<b>Total</b>	<b>525 007,23</b>	<b>859 054,58</b>	<b>802 943,81</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>58 358,06</b>	<b>54 074,89</b>	<b>576 834,83</b>

### Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras consolidadas.